

RESUMO: Este trabalho visa apresentar as principais ações, objetivos, resultados e processos de avaliação de impacto de um projeto de extensão desenvolvido na UNIVATES. O projeto “Redes Interdisciplinares: desvendando as Ciências Exatas e Tecnológicas” tem por objetivo central fomentar a educação em Ciências Exatas, divulgando e difundindo o conhecimento científico e tecnológico junto à população do Vale do Taquari/RS e arredores, oportunizando a formação cidadã dos estudantes universitários. Dentre as principais ações, estão duas modalidades de oficinas – experimentais ou com aplicativos computacionais; sessões de observação do céu com telescópio ou com um planetário móvel; eventos de divulgação científica e as Mostras Científicas Itinerantes. Nas oficinas experimentais, são explorados conceitos de Física, Química, Astronomia e Matemática de forma interativa. As oficinas com aplicativos exploram tais recursos como ferramenta de aprendizagem, trabalhando especialmente conceitos de Matemática e Física. Já as Mostras Científicas Itinerantes – as MCIs – incluem uma coletânea de atividades, realizadas nos ambientes escolares. Em termos quantitativos, as diferentes modalidades de oficinas, realizadas na IES, já contabilizam um total de 1.809 atendimentos – 1.511 em 2016 e 298 até julho/2017. Em sessões de observação do céu, já contabilizamos 1.535 atendimentos – 1.275 em 2016 e 260 até julho/2017. Nas MCIs, foram 4.735 atendimentos em 2016 e 1.954 até julho/2017. Quanto aos possíveis impactos das ações de extensão junto à comunidade, estão sendo analisados questionários de avaliação das MCIs, por meio de dois instrumentos: um questionário respondido pelos alunos participantes, ao final de cada MCI, e outro respondido pela equipe gestora das escolas, esse enviado alguns dias após a realização da mostra, via formulário on-line. Além disso, o projeto Redes Interdisciplinares realiza outros eventos com participação da comunidade, como a Olimpíada Matemática da Univates, a Feira de Ciências Univates e o Aprender Experimentando Júnior, que estimulam, por um lado, a formação científica dos estudantes e, por outro, cumprem um papel fundamental na difusão e disseminação da ciência. Trabalha-se com a concepção de extensão como um princípio de aprendizagem, que propicia a interação entre universidade e comunidade, entre ensino, extensão e pesquisa. Em síntese, o projeto Redes através de suas ações já envolveu mais de 13.000 pessoas, evidenciando a importância da prática extensionista para a difusão do conhecimento científico. Na continuidade do projeto, os principais desafios incluem avançar na abordagem interdisciplinar, intensificar a participação de estudantes voluntários da graduação e na avaliação do impacto das ações junto à comunidade.